INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PATENTES

CAMPO DAS CEBOLAS, 1100 LISBOA
TEL.: 888 51 51 / 2 / 3 TELEX: 18356 INPI
TELEFAX: 87 53 08

FOLHA DO RESUMO

Modalidade e n.º (11)	T D	Data do pedido: (22)	Classificação Internacional (51)
99.053 W			

Requerente (71): Hoechst CeramTec Aktiengesellschaft, alemã, industrial, com sede em D-8672 Selb, República Federal da Alemanha

Inventores (72):
HANS CZYPERRECK, FRITZ MEILER e HELMUT STUHLER

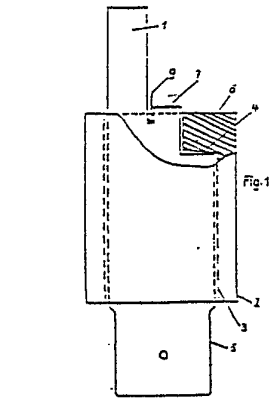
Reivindicação de prioridade(s) (30)

Data do pedido	País de Origem	N.º de pedido
26.09.1990	DE	P 40 30 408.6

Epígrafe: (54)

"CAVILHA DE CONTACTO COM ISOLAMENTO DE CERÂMICA"

Figura (para interpretação do resumo)



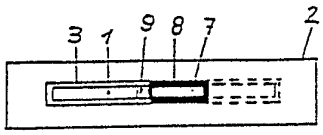


Fig.2

Resumo: (máx. 150 palavras) (57)

A invenção refere-se a uma cavilha de contacto com isolamento de cerâmica, na qual uma extremidade está dotada com uma lingueta para a recepção de uma peça polar e a outra extremidade com um degrau que se apoia num degrau correspondente do canal achatado que é conduzido através do isolamento de cerâmica. Ao primeiro degrau da cavilha de contacto segue-se um segundo degrau, que fica ligeiramente saliente para fora do canal e está provido de um recalque.

(Dr. Jorge Garin)

NÃO PREENCHER AS ZONAS SOMBREADAS

"CAVILHA DE CONTACTO COM ISOLAMENTO DE CERÂMICA"

MEMÓRIA DESCRITIVA

O objecto da presente invenção é uma cavilha de contacto com isolamento de cerâmica, provida numa extremidade com uma lingueta para receber uma peça polar e apresentando na outra extremidade um degrau que se apoia num degrau correspondente do canal achatado que se estende através do isolamento de cerâmica.

São conhecidas cavilhas de contacto deste género. São utilizadas como meios de alimentação de corrente para lâmpadas eléctricas, em especial para lâmpadas de halogéneo. Nas cavilhas de contacto conhecidas, é inconveniente o facto de a ligação do condutor da corrente não estar isenta de oscilações, o que conduz as oscilações da espiral de incandescência, influenciando portanto negativamente a sua duração de vida. No caso das cavilhas de contacto com plástico injectado à sua volta, a ligação metal-isolamento é de facto isenta de oscilações, mas às temperaturas elevadas a que estão expostas a cavilhas de contacto libertam-se vapores dos materiais plásticos que se depositam no reflector das lâmpadas. No caso de temperaturas correspondentemente elevadas altera-se a estrutura do isolamento.

É aqui que a presente invenção pode ser útil. A presente invenção resolve o problema fazendo-se seguir ao primeiro degrau

um segundo degrau, que fica ligeiramente saliente para fora do canal e está dotado com um recalque.

O segundo degrau pode apresentar uma cava traseira. Em vez do segundo degrau na cavilha de contacto, o isolamento de cerâmica pode estar provido de cavidades que intersectam lateralmente o canal achatado e apresentando a cavilha de contacto recalques na zona destas cavidades.

As vantagens obtidas pela presente invenção encontram-se essencialmente na ligação sem folgas, isenta de oscilações, entre a cavilha de contacto metálica e o isolamento de cerâmica.

Descreve-se a seguir em pormenor a presente invenção, com referência aos desenhos anexos, que representam exemplos de realização, e cujas figuras representam:

A fig. 1, uma vista de frente da cavilha de contacto com isolamento de cerâmica, com arranque parcial;

A fig. 2, a vista de cima correspondente à fig. 1;

A fig. 3, uma vista de frente da cavilha de contacto com isolamento de cerâmica, numa outra forma de realização; e

A fig. 4, a vista de cima correspondente à fig. 3.

A cavilha de contacto (1) de material condutor da electricidade, por exemplo aço, cobre, volfrâmio e similares está dotada com um isolamento de cerâmica (2). O isolamento de cerâmica (2) apresenta um canal achatado (3), dotado com um degrau (4). A cavilha de contacto (1) está provida de uma lingueta (5) para a recepção de uma peça polar e com pelo menos um degrau (6), por meio do qual se apoia no degrau (4) do canal achatado (3). Na

forma de realização de acordo com as fig. 1 e 2, a cavilha de contacto apresenta um outro degrau (7), que fica ligeiramente saliente (1—3 mm) para fora do canal achatado (3). Este degrau (7) está provido de um recalque (8), de modo que, em colaboração com o degrau (6) da cavilha de contacto (1), é ligado sem folga e isento de oscilações com o isolamento de cerâmica (2). Pode ser vantajoso dotar o degrau (7) com uma cava traseira (9). Na forma de realização segundo as fig. 3 e 4, em vez do segundo degrau na cavilha de contacto (1), o isolamento de cerâmica (2) está provido de cavidades (10), que cortam lateralmente o canal achatado (3). Na zona das cavidades (10), a cavilha de contacto apresenta recalques (11). Os recalques (8) e (11) na cavilha de contacto podem ser feitos de uma maneira já conhecida. É particularmente vantajoso fazer os recalques por acção do calor. Para isso leva-se a cavilha de contacto, por via eléctrica, à temperatura de deformação a quente.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1.- Cavilha de contacto com isolamento de cerâmica que está provida numa das extremidades com uma lingueta para a recepção de uma peça polar e apresenta na outra extremidade um degrau que se apoia num degrau correspondente do canal achatado conduzido através do isolamento de cerâmica, caracterizado por o primeiro degrau (6) ser seguido por um segundo degrau (7) que fica ligeiramente saliente para fora do canal (3) e está provido de um recalque (8).

2.- Cavilha de contacto de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por o segundo degrau (7) aprasentar uma cava tra-

seira (9).

3.- Cavilha de contacto com isolamento de cerâmica que está provida numa das extremidades com uma lingueta para a recepção de uma peça polar e apresenta na outra extremidade um degrau que se apoia num degrau correspondente do canal achatado conduzido através do isolamento de cerâmica, caracterizada por o isolamento de cerâmica (2) estar dotado de cavidades (10) que cortam lateralmente o canal achatado (3) e por a cavilha de contacto (1) apresentar recalques (11) na zona destas cavidades (10).

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

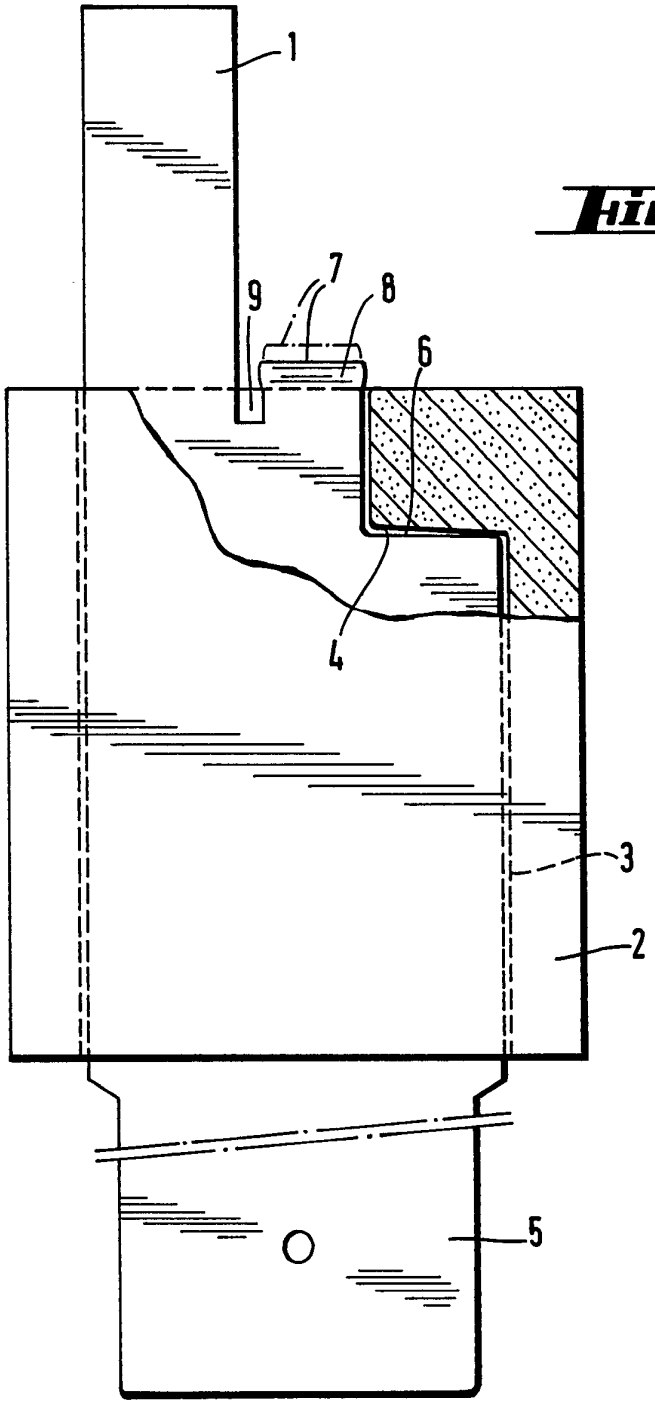


Fig. 1

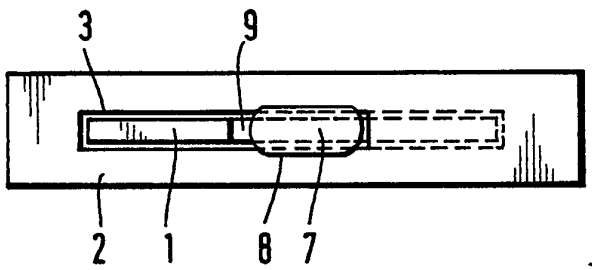


Fig. 2

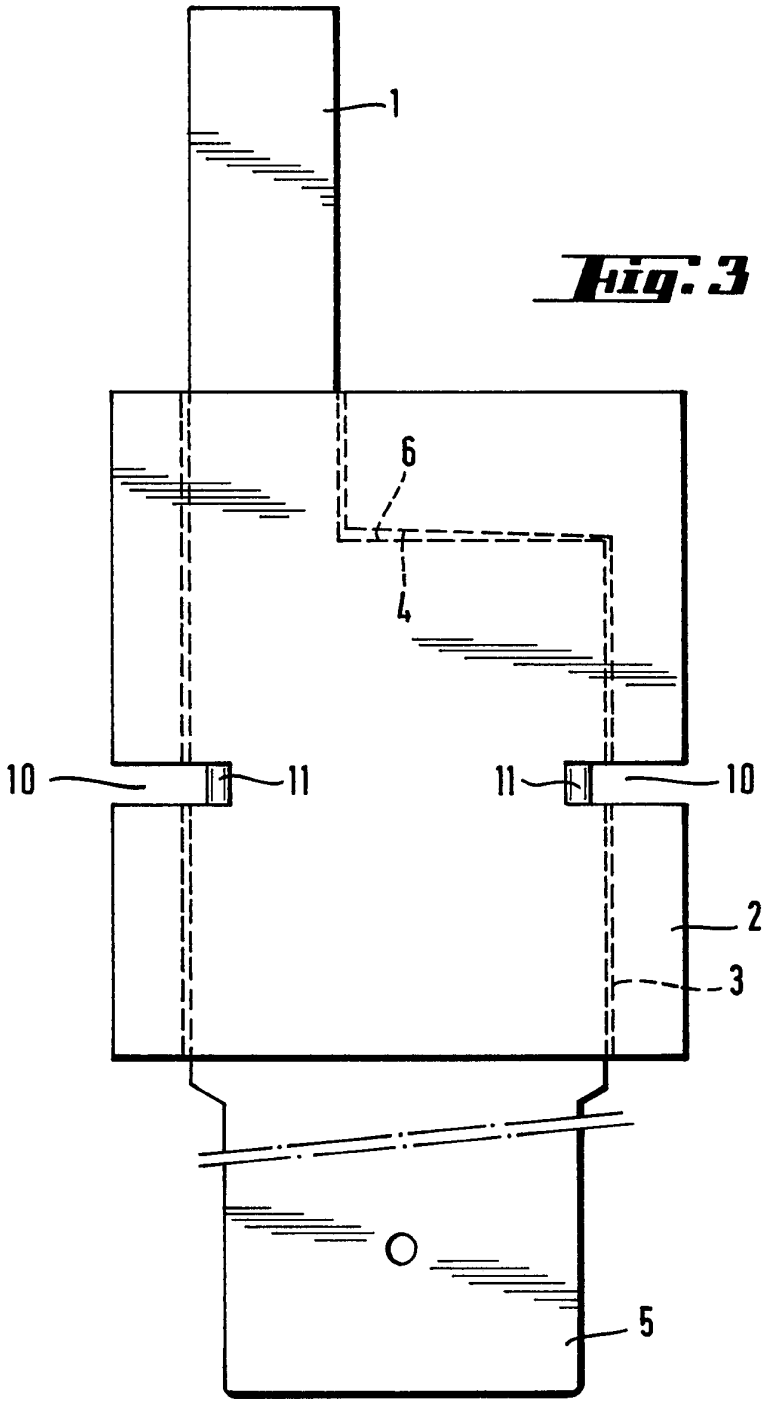


Fig. 3

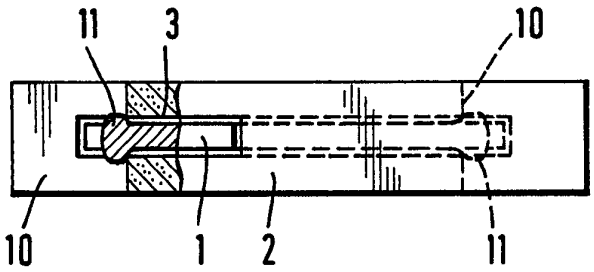


Fig. 4